TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano V – nº 42 – Maio de 2005

COMISSÕES TEMPORÁRIAS MOBILIZAM SOCIEDADE

Duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e quatro Comissões Especiais foram instaladas pela Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) para atender a demandas da sociedade. As CPIs investigam problemas do sistema habitacional e denúncias de violência e desvios de verbas no campo. Entre as Especiais, a que apura a proposta de reajuste da tarifa de energia e a qualidade dos serviços prestados pela Celpe vem mobilizando a população. Em protesto contra o aumento, a Casa também aderiu a apagões, ficando, por duas vezes, totalmente às escuras (foto).

Páginas 4 e 5

FOTO: FERNANDO SILVA

EDITORIAL

A FORÇA DA ATUAÇÃO PARLAMENTAR

O Regimento Interno da Casa prevê que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) é um instrumento que "deve apurar acontecimento de relevante interesse para a vida pública e a ordem constitucional, econômica e social do Estado". Assim, assuntos polêmicos como a violência rural e os desvios de verbas no campo e os problemas do sistema habitacional resultaram em duas CPIs que vêm atuando para investigar denúncias e apresentar soluções.

O primeiro colegiado recebeu informações de que estaria ocorrendo mau uso de recursos públicos em assentamentos no Estado. O grupo também está preocupado em encontrar uma solução para os conflitos agrários. Já a CPI do Sistema Habitacional analisa uma série de tragédias que vem angustiando a sociedade, sobretudo, os moradores de edifícios do tipo caixão. Muitos deles estão interditados e correm risco de desmoronar.

A exemplo das CPIs, as Comissões Especiais também mobilizam a sociedade. Elas investigam questões relacionadas a crianças e adolescentes, aumento da tarifa de energia e o Projeto de Integração do Rio São Francisco. Como se pode observar, o trabalho das Comissões Temporárias, além de necessário, estimula a participação popular na luta por seus direitos e revela o compromisso dos parlamentares em fiscalizar o cumprimento das leis.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias. **1ºVice-Presidente**, Deputado Ettore Labanca. **2º Vice-Presidente**, Deputado Raimundo Pimentel. **1º Secretário**, Deputado João Negromonte. **2º Secretário**, Deputado Guilherme Uchôa. **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite. **4ª Secretária**, Deputada Carla Lapa. **Assistente de Comunicação Social:** Christianne Alcântara. **Chefe do Departamento de Imprensa:** Cláudia Lucena. **Editora:** Cláudia Lucena. **Redatores:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara, Cláudia Lucena e Renata Rodrigues. **Estagiárias:** Bruna Serra e Larissa Rodrigues. **Revisão:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara e Cláudia Lucena. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos**: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

MATA SUL: TERRA RICA, POVO POBRE

*João Fernando Coutinho **

A Zona da Mata Sul de Pernambuco é um dos grandes centros produtores de açúcar e álcool do Brasil. Em meio à crise da agricultura canavieira, a região ainda conta com alguns estabelecimentos industriais em operação, que asseguram milhares de empregos e receitas tributárias relativamente elevadas. É preciso considerar, ainda, que à Mata Sul estão ligados, embora não adequadamente integrados, dois vetores econômicos da maior importância, o pólo turístico conhecido como Costa Dourada e o Complexo Industrial e Portuário de Suape.

E não é só. Na Mata Sul existem centenas de milhares de quilômetros de terras consideradas as mais férteis do Estado. Tem também a melhor distribuição de chuvas de toda a região, com a média anual de precipitações na casa dos três mil milímetros por ano. Barreiros é o lugar onde mais chove em todo o Nordeste. Além disso - ou talvez por isso -, uma parte significativa do PIB pernambucano é produzida na Mata Sul.

Escada é o 20º município na produção de riqueza. Palmares, o 26º. Se considerarmos Cabo de Santo Agostinho (o terceiro) e Ipojuca (o quarto), cidades da Região Metropolitana do Recife (RMR), mas intimamente ligadas à Mata Sul, veremos que se trata de uma região privilegiada na perspectiva puramente econômica.

Todas essas potencialidades, porém, não mudam o fato que incomoda todos os homens de boa vontade e desafia a coragem e a capacidade de quem está na vida pública. A Mata Sul é, paradoxalmente, rica e miserável, opulenta e faminta. No ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios pernambucanos, a mais bem colocada entre as cidades da região é Ribeirão, que aparece na modesta 44ª colocação. Palmares, com toda a sua importância econômica, política e cultural, aparece no 50º lugar, Escada no 57º e Catende no 59º.

FERNANDO SILVA



Na Zona da Mata Sul, encontram-se os piores indicadores de violência entre as regiões do Estado, excluída a RMR. Na periferia das cidades e em vilas rurais vivem, hoje, 500 mil pessoas massacradas pelos piores indicadores sociais de Pernambuco: altas taxas de mortalidade infantil - em média, 80 para cada mil nascidos vivos - e baixíssima renda média mensal - cerca de meio salário mínimo - dos chefes de família padrão.

Isso não acontece por acaso. O problema é de mentalidade das elites políticas e econômicas, que se preocupam mais em prejudicar os adversários que em prestar serviços à população. Há, claramente, um abandono da região pelas elites dirigentes estaduais, situação a respeito da qual vai-se formando uma consciência cada vez mais clara. Nossas elites pensam mais em seu conforto material presente do que nos problemas do povo, atuais e futuros. E isso faz toda a diferença. A riqueza produzida com a força do homem e os recursos naturais da região é exportada, nunca reinvestida, o que torna dramático o quadro de desigualdades sociais.

Em resumo, o problema da pobreza crônica da população da Mata Sul é político e só pode ser resolvido politicamente. Isso mudará quando o Estado de Pernambuco e a maioria dos municípios da região forem governados segundo parâmetros radicalmente diferentes dos atuais. E essa mudança começa pela priorização de políticas que melhorem a educação pública, a medicina preventiva, a geração de oportunidades de emprego e renda.

É preciso ter em mente que, num quadro de carências tão severas, nem sequer os grandes investimentos estruturadores produzirão resultados positivos, porque os empregos gerados estarão fora do alcance da população local e acabarão beneficiando mão-de-obra importada. É nesse sentido que a melhoria da educação pública é o investimento mais importante que se pode fazer. Nenhum povo progride se sua juventude não freqüenta escola de boa qualidade e prepara-se para viver em um contexto de globalização absoluta.

Está na hora de a Mata Sul acordar e exigir dos nossos governantes empenho na solução dos seus problemas. A César o que é de César, ao povo da Mata Sul o que é seu, de direito.

** Deputado do PSB*

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

SOLENIDADE

CADETES DA PM EM DESTAQUE

Um grupo de alunas do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais da Academia da Polícia Militar do Paudalho teve participação de destaque na reunião solene que comemorou os 170 anos da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe), no dia 31 de março. As cadetes entregaram medalhas alusivas à data a parlamentares e a personalidades homenageadas durante a solenidade. As jovens são alunas da disciplina Didática, ministrada pelo capitão Ricardo Barbosa, assistente-adjunto de Segurança Legislativa da Alepe. Para ele, a atuação das futuras oficiais "abrilhantou" o evento.

VAL SANTANA/DIVULGAÇÃO



POLÍTICA

Projeto Memória Viva dá início a entrevistas

BRENO LAPROVITERA



Iniciativa, lançada pela Assembléia Legislativa em março, é realizada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas

Um relato detalhado sobre o Governo Agamenon Magalhães foi feito por Armando Monteiro Filho ao Memória Viva. Ele foi o primeiro entrevistado do projeto, iniciativa da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que visa formar um banco de dados sobre a história política do Estado. Cid Sampaio e Egídio Ferreira Lima também foram ouvidos. O presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), considera que a ação é de "extrema importância para Pernambuco, tendo em vista a relevância político-social das personalidades integrantes do projeto".

Ex-deputado estadual e federal e ministro da Agricultura no Governo João Goulart (Jango), Armando Monteiro Filho fazia parte do setor mais progressista do PSD, chamado, na década de 50 do século passado, de "Ala Moça". Nessa época, exerceu o cargo de secretário de Viação e Obras Públicas no Governo Agamenon.

Às pesquisadoras da FGV Célia Costa e Dulce Pandolfi ele destacou, entre outros pontos, sua atuação na elaboração do Plano Rodoviário do Estado, entre 1951 e 1954. Segundo Célia, Armando Monteiro Filho foi eleito deputado estadual em 1950, mas a legislação o impediu de assumir o mandato, por ser genro de Agamenon Magalhães.

De acordo com a pesquisadora, após a morte de Agamenon, em 1952, Monteiro Filho assumiu o mandato de deputado estadual, embora por pouco tempo. Ele também lembrou o período como ministro da Agricultura no governo parlamentarista instaurado em 1961, que teve como presidente João Goulart e como primeiro-ministro Tancredo Neves.

Célia Costa prosseguiu informando que Monteiro Filho foi contra o golpe militar de 1964 e, diante do novo cenário político, ingressou no MDB.

Importância - O Projeto Memória Viva foi lançado no dia 31 de março passado, durante as comemorações do aniversário de 170 anos da Assembléia Legislativa.

O ex-governador de Pernambuco Cid Sampaio ressaltou a importância da iniciativa. "Contribuirá para ampliar os conhecimentos de muitos dos nossos jovens, que não têm a oportunidade de aprender nas salas de aula a história de Pernambuco", frisou.

Na entrevista, Cid enfatizou a campanha ao Governo do Estado em 1958, quando ele, usineiro e integrante da UDN, foi eleito governador com o apoio de setores da esquerda, inclusive do líder comunista Luís Carlos Prestes. Conforme a pesquisadora, essa união de forças ganhou o nome de Frente do Recife e representava o "novo", o rompimento com a estrutura antiga, comandada pelo PSD.

Armando Monteiro Filho, Cid Sampaio e Egídio Ferreira Lima relataram suas experiências

Cid Sampaio também lembrou ter apoiado Miguel Arraes, seu cunhado, na campanha para a Prefeitura do Recife, em 1960. No entanto, rompeu politicamente com o ex-prefeito, não o apoiando para o Governo do Estado, em 1962. "Um dado interessante é que, após o golpe militar, os integrantes do PSD e da UDN, a exemplo de Cid Sampaio, migraram para a Arena, partido do Governo criado pelo Ato Institucional nº 2", observou Célia.

O ex-deputado federal Egídio Ferreira Lima falou ao Memória Viva sobre a sua infância, os tempos de faculdade e o período em que foi juiz de Direito. Ainda salientou o início da vida política no MDB, em 1966, partido do qual foi um dos fundadores.

Citou o mandato como deputado estadual, entre 1966 e 1968, quando foi cassado pelo Ato Institucional nº 5. Anistiado em 1979, elegeu-se deputado federal pelo PMDB, em 1982. Ferreira Lima também considera que o Memória Viva será útil às futuras gerações. "Permitirá que não haja descontinuidade entre a visão dos processos político e histórico." A Alepe é a segunda do País a realizar o projeto, que tem prazo de dois anos para ser concluído. A primeira foi a Assembléia do Rio de Janeiro.

AÇÃO PARLAMENTAR

CPIs INVESTIGAM DESABAME

Dois problemas que vêm preocupando a população pernambucana são alvo de análise da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Os casos de desabamento e interdição de edifícios por problemas estruturais e as denúncias de violência e desvios de verbas no campo começaram a ser investigados por duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) instaladas na Casa.

Presidida pelo deputado Bruno Rodrigues (PSDB), a CPI que investiga a violência e denúncias de desvios de verbas na zona rural analisou, inicialmente, o episódio do assassinato do soldado da Polícia Militar Luiz Pereira, no Assentamento Bananeiras, em Quipapá (Zona da Mata Sul), no mês de fevereiro. Três audiências foram promovidas e sete pessoas, ouvidas, entre suspeitos de envolvimento no caso, autoridades policiais e de instituições governamentais. Uma visita ao município de Palmares, também na Mata Sul, foi realizada a fim de apurar informações sobre o caso do assassinato do policial.

De acordo com Bruno Rodrigues, o colegiado irá verificar as denúncias *in loco*. "Ouviremos todas as partes envolvidas, desde os representantes das entidades ligadas aos movimentos rurais até instituições públicas, como o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e a Polícia Civil", destacou. O parlamentar acredita que as visitas "reforçam, junto à população, a preocupação do Poder Legislativo com a violência no Interior".

SISTEMA HABITACIONAL - O desmoronamento do Edifício Areia Branca, em Piedade, Jaboatão dos Guararapes, em outubro de 2004, reforçou a necessidade da intervenção parlamentar na área. Desde a instalação, a CPI do Sistema Habitacional já realizou cinco audiências, sendo três delas para analisar o caso do Areia Branca.

O colegiado também fez duas visitas, aos Conjuntos Residenciais Rio Doce e Bajado, em Olinda, e aos Conjuntos Residenciais Muribeca e Habitacional Marcos Freire, em Jaboatão dos Guararapes.

O presidente da CPI, deputado Alf (PTB), lembra que, desde o ano de 1977, 12 prédios já desabaram na RMR e outros 50 continuam interditados. "Estimativas do Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep) afirmam que, pelo menos um, em cada dez mil edifícios no Estado, pode ruir. Um dado alarmante, se comparado à possibilidade de ocorrer acidentes de outra ordem", alertou.

As duas CPIs foram instaladas no mês de março e têm duração de 90 dias, com possibilidade de prorrogação pelo mesmo período.

RINALDO MARQUES



Problemas do sistema habitacional, como prédios em situação de risco de desmoronamento, vêm sendo alvo de análise

MOISÉS BARBOSA



Colegiado fez audiência no município de Palmares, localizado na Zona da Mata Sul, para apurar morte em assentamento

ENTOS E VIOLÊNCIA NO CAMPO

DIVULGAÇÃO



Parlamentares se reuniram no Ministério das Minas e Energia, em Brasília

MOISÉS BARBOSA



Deputados cobram implantação de Conselhos Tutelares previstos no ECA

Quatro Comissões Especiais em andamento

Quatro Comissões Especiais mobilizam a sociedade e os poderes constituídos em defesa de consumidores, crianças e adolescentes, além de analisar o projeto de integração do Rio São Francisco. Presidido pelo deputado Sérgio Leite (PT), o colegiado que acompanha o reajuste tarifário nas contas de energia elétrica e a qualidade dos serviços da Celpe chamou a atenção para os prejuízos que poderão ser causados ao Estado. O movimento obteve uma vitória, ainda que parcial, pois a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou temporariamente o anúncio do reajuste.

A Celpe sugeriu um percentual médio de 34,11%, mas, devido à reação da população, aceitou reduzi-lo para 24,43% mais impostos. "O aumento é abusivo e a população não tem condições de arcar com ele", frisou Leite. A Comissão também foi recebida, em Brasília, pela ministra de Minas e Energia, Dilma Roussef, e, por duas vezes, a Alepe aderiu ao apagão promovido por movimentos sociais, desligando todas as luzes e equipamentos.

Outras duas Comissões, presididas pelos deputados Betinho Gomes (PPS) e Teresa Leitão (PT), acompanham e fiscalizam, respectivamente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as políticas públicas para a juventude. De acordo com Gomes, apesar de o ECA estar completando 15 anos, em junho, muitos municípios pernambucanos ainda não implantaram seus Conselhos Tutelares. "O Estatuto é um instrumento fundamental para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes", defendeu, ressaltando a necessidade de conscientização dos prefeitos para o tema.

A Comissão Especial das Políticas Públicas para a Juventude está em fase de conclusão. "Esperamos terminar os trabalhos até o fim do semestre, com um amplo debate com o secretário nacional da Juventude, Beto Cury", informou Teresa Leitão.

O projeto de integração do Rio São Francisco a bacias hidrográficas do Nordeste, do Governo Federal, também começou a ser analisado por uma Comissão Especial. Presidido pelo deputado Raimundo Pimentel (PSDB), o colegiado foi instalado no último dia 27 e tem como objetivo acompanhar os impactos da ação no Estado. O empreendimento prevê a construção de dois canais, que abastecerão Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. "O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, já tomou a decisão política. Agora temos que tentar melhorar e potencializar a relação custo-benefício", observou Pimentel, defendendo que o Estado amplie, o máximo possível, a assistência à população do Semi-Árido.

RINALDO MARQUES



Grupo foi criado para avaliar Projeto de Integração do Rio São Francisco

MOISÉS BARBOSA



Discussão de políticas públicas para a juventude está em fase de conclusão

QUALIDADE

CASA DEVERÁ RECEBER RECERTIFICAÇÃO ISO

A Assembléia Legislativa de Pernambuco está se preparando para conquistar, este mês, a Recertificação ISO 9001/2000, título inédito entre as Casas Legislativas do País. De acordo com a coordenadora- técnica de consultoria da Universidade de Pernambuco (UPE), Fátima Resende, o grande desafio é incorporar a nova estrutura administrativa da Alepe - que passou a vigorar em abril deste ano - às normas de qualidade.

"Temos desenvolvido diversas ações que, certamente, resultarão no sucesso desse trabalho. Cursos de Interpretação e Aplicação da IS0 9001 e o apoio técnico diário oferecido aos servidores são algumas das iniciativas. Nosso objetivo é preparar os novos funcionários e reciclar os demais", declarou. A auditoria para a recertificação deverá ser feita pela *ABS Quality Evaluations*, de 31 de maio a 2 de junho.

A superintendente-geral da Alepe, Eva de Andrade Lima, integra a turma de 40 alunos que participa do curso de aperfeiçoamento. "A recertificação é importantíssima, pois a ISO é uma das marcas do Legislativo pernambucano. Estamos aproveitando esse período para internalizar, ainda mais, a proposta junto aos funcionários. Prova disso é que até mesmo os servidores dos gabinetes parlamentares estão participando, a fim de compreenderem o projeto," observou, acrescentando que o sucesso vem atraindo a atenção de outros Poderes Legislativos. Representantes das Assembléias Legislativas de Manaus e de São Paulo visitaram a Casa para conhecer o Núcleo de Qualidade.

Auditoria está prevista para acontecer entre os dias 31 de maio e 2 de junho

A busca pela recertificação é, segundo Fátima Resende, mais um passo para a participação da Alepe no Programa Federal de Gestão Pública de Qualidade, do Movimento Brasil Competitivo. O programa premia as organizações que adotam um sistema de gestão pública moderna. Os vencedores recebem do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, um troféu pelo trabalho desempenhado. "Sem dúvida, conquistar essa comenda é uma honra. O programa incentiva o aperfeiçoamento do serviço público prestado ao cidadão. Atualmente, estamos qualificando o trabalho interno, para, então, abrir as portas e buscar a excelência do serviço público direcionado à sociedade." A Alepe conquistou a ISO 9002/94, em 2002, e, em dezembro de 2003, recebeu a ISO 9001/2000.

MOISÉS BARBOSA



Funcionários do Poder Legislativo estão participando de cursos de Interpretação e Aplicação da ISO 9001, que visa ao aperfeiçoamento e reciclagem

TELEVISÃO

FERNANDO SILVA



Programa *Quorum* leva ao público um resumo do que ocorre no dia-a-dia do Poder, além de apresentar novidades

ASSEMBLÉIA NA TV TEM NOVOS CENÁRIOS

Novas vinhetas e cenários são algumas das mudanças do Projeto Assembléia na TV, que comemorou, em abril, três anos de existência. O *Quorum*, telejornal que informa a sociedade pernambucana sobre a atividade parlamentar, e o *Assembléia na TV Debate* passaram por modificações.

No *Quorum*, além do cenário que proporciona mais movimento do apresentador no estúdio, há os quadros *Cultura*, *Perfil Parlamentar* e *Entrevista*. O *Cultura* aborda as diferentes expressões artísticas do Estado; *Perfil Parlamentar* enfoca a atuação política e os projetos de cada deputado; e o *Entrevista* detalha as atividades das Comissões, projetos de lei, entre outros assuntos. O programa é transmitido pela TV Universitária (canal 11), de segunda a sexta, às 7h, com reprise às 13h. As reuniões plenárias são transmitidas ao vivo pela Cabo Mais, canal 12, a partir das 14h30, de segunda a quinta.

O *Assembléia na TV Debate*, apresentado pelo jornalista e coordenador da equipe, Antônio Magalhães, também ficou mais dinâmico. O mediador e os convidados participam de uma mesa redonda e discutem sobre os mais variados temas da atualidade. Para Magalhães, essas mudanças permitiram mais interação entre os participantes. O *Assembléia na TV Debate* é exibido de segunda a sexta, pela TVU, à 0h40.

CARLOS OLIVEIRA



Mudança *no Assembléia na TV Debate* permite mais interação entre participantes

"Nosso objetivo é trabalhar com transparência e imparcialidade as notícias do Poder Legislativo Estadual, a partir da cobertura jornalística das Comissões Permanentes e Temporárias, audiências públicas e do dia- a-dia do Plenário", declarou a repórter e apresentadora do *Quorum*, Lúcia Lemos. Para a produtora Anna Christina Marinho, "os novos quadros e cenários deram mais leveza aos programas".

PERSONAGEM DA ALEPE

ANDRÉ PREFERE OS BASTIDORES

A carreira política do pai inspirou o servidor da Alepe André Costa Salgado a trabalhar na área. No entanto, diferentemente de José Alberto Salgado, André escolheu os bastidores do poder . Há 20 anos, ele é funcionário da Casa. "Ingressei como estagiário da Divisão de Documentação e, após um ano, fui contratado. Pouco depois, trabalhei nos gabinetes dos então deputados Oswaldo Rabelo, Oswaldo Rabelo Filho e Carlos Rabelo, respectivamente. Passei também cinco anos na Seção de Biblioteca, como era chamada na época", lembrou.

O envolvimento de André nas campanhas do pai, em Lajedo, no Agreste Meridional, diminuiu com a sua vinda ao Recife para estudar. O objetivo era acumular conhecimentos que pudessem contribuir para o "desenvolvimento social".

"Sou formado em Agronomia e Direito. Na época do primeiro curso, trabalhei junto ao movimento estudantil, no Diretório Central dos Estudantes (DCE) e no Diretório Acadêmico (DA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Hoje, presto assessoramento técnico e político ao deputado Adelmo Duarte (PFL) e tenho muito orgulho de pertencer ao quadro de funcionários da Casa. Pessoas muito capazes trabalham aqui", destacou, admitindo estar "feliz em poder contribuir com o trabalho do parlamentar".

André diz ter sido o único, entre os cinco irmãos, que se envolveu com política para tentar mudar a realidade social.

MOISÉS BARBOSA



André está na Casa há 20 anos

SEGUNDA CULTURAL

FERNANDO SILVA



No Plenário da Alepe, grupo apresentou o espetáculo O Encontro de Antônio Cobra Choca com o Sertanejo Valente, alegrando o público presente ao evento

TALENTOS DA TERCEIRA IDADE ENCENA PEÇA

Criado em 1999, Ano Internacional do Idoso, o grupo Talentos da Terceira Idade foi a atração do Projeto Segunda Cultural, no mês de abril. A trupe, que encena peças de renomados autores nacionais e internacionais, apresentou o espetáculo *O Encontro de Antônio Cobra Choca com o Sertanejo Valente*, no Plenário da Alepe. A história é baseada na literatura de cordel e trata de costumes e crenças nordestinos.

A montagem, que tem no elenco 35 atores, conta a disputa de dois coronéis pelo poder político. "O espetáculo é alegre e traz músicas de Luiz Gonzaga. Nossa intenção é levar uma mensagem especial dos que tem mais de 65 anos e, assim, derrubar antigos tabus", declarou a coordenadora Luzi Moreno.

FERNANDO SILVA



Edite Moreno (noiva), 80 anos, é a personagem mais velha da montagem

A peça recebeu o prêmio de melhor espetáculo da Mostra da Terceira Idade, patrocinada pela Associação de Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco (Apacepe).

O Projeto Segunda Cultural, iniciativa da Mesa Diretora, completou três anos de existência, com objetivo divulgar a cultura pernambucana e aproximar a sociedade do Poder Legislativo. Os artistas não cobram cachê e a entrada é gratuita.